

# ALFA

Association Luso-Française d'Art

Un mois ... un artiste ...des œuvres. Um mês ... uma artista ... obras.

**Géraldine Pillot**  
ceramista  
fotografa  
pintora



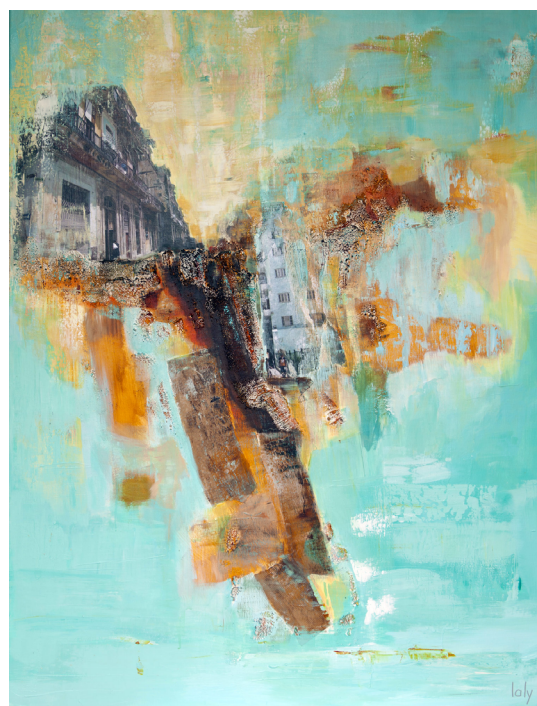
*ALFA : Há algum artista ou artistas que você citaria como estando por trás de sua jornada artística?*

*G.P. : Gosto particularmente de Picasso, porque ele não teve limites na sua criação, emancipou-se completamente do que aprendeu para dar a sua própria representação do mundo. Ele também criou muitas peças de cerâmica. Matisse também é um dos artistas que mais me inspira, aprendi muito estudando seu trabalho sobre cores e formas.*

*ALFA : Gosta de trabalhar com cerâmica, fotografia e pintura. Não é desestabilizador trabalhar estes três modos de expressão artística?*

*G.P. : Pelo contrário! Estas são as 3 disciplinas que me nutrem plenamente. Quando fico sem inspiração na pintura, é graças à fotografia que encontro fôlego, uma nova perspectiva; Além disso, costumo adicionar minhas próprias fotos em meus trabalhos de pintura.*

*As minhas pinturas são geralmente abstratas e integrar uma fotografia traz uma dimensão real, um detalhe que chama a atenção e questiona. Quanto à cerâmica, esta paixão surgiu-me mais tarde. Dar vida a formas tridimensionais, de verdade, colocar fisicamente as mãos no barro, sentir através do toque, proporciona uma sensação incomparável de paz e serenidade.*





**ALFA : Seu trabalho de impressões de elementos naturais em peças de barro por vezes imponentes rompe com trabalhos leves, muito flexíveis, quase imaculados. O contraste é uma forma de diversificar a sua criação?**

**G.P. :** Na verdade, é através do contraste que o equilíbrio é criado. Procuo revelar a fragilidade e suavidade de uma criação, muito orgânica, leve e fluida, fazendo-a interagir com peças mais cruas. Durante a minha última exposição “Encontro” em Monsaraz, no Alentejo, no passado mês de Abril, trabalhei numa instalação muito grande, de mais de uma centena de peças suspensas uma a uma no ar, que representava um pássaro com as asas abertas. Este trabalho é muito simbólico para mim porque representa uma renovação, uma fuga para novas perspectivas. Brinquei com o contraste desta obra poética e etérea com outras peças muito ancoradas na matéria, esculpidas pela crueza da natureza a partir das marcas de árvores centenárias.



**ALFA : Já morou em França, nos Estados Unidos e agora está radicado em Portugal, precisa de novos horizontes para a sua criação?**

**G.P. :** Viajar é inegavelmente uma fonte de inspiração. Sou muito sensível às cores, às influências da natureza e gosto de descobrir novas culturas. Por exemplo, em cada país existe uma tradição artesanal para partilhar; Portugal é particularmente reconhecido pelo seu trabalho em cerâmica e azulejo. O que é extremamente rico e uma fonte de inspiração. Das minhas viagens, quase sempre traduzi as minhas impressões em pintura, através de séries de obras, como as sobre o Japão ou Cuba...



**ALFA : A sua próxima exposição, no âmbito da Lisbon Design Week, que decorrerá de 23 a 26 de maio, revelará novas criações?**

**G.P. :** Vou expor em um lugar onde você não espera ver obras de cerâmica. E adoro esse desafio, é algo muito estimulante. Então basta dizer que sim, a criatividade está a todo vapor na minha oficina! A boutique de calçado de luxo LACHOIX, no Príncipe Real, convidou-me para a ocasião. E como gosto de transformar espaços criando um diálogo entre a obra e o seu ambiente, novas peças serão expostas. A Lisbon Design Week é um evento muito importante para jovens designers porque destaca artistas e designers de diversas origens. É desta diversidade que nasce o fermento criativo.